

www.cliqueapostilas.com.br

Conheça a
Orquestra



Ann Hayes

ilustrações
Karmen
Thompson

Conheça a Orquestra





www.cliqueapostilas.com.br

Conheça a Orquestra

Texto Ann Hayes

Ilustrações Karmen Thompson



Tradução **Paulo Dias**
pianista e percussão

Edição brasileira

Editora

Lenice Bueno da Silva

Editor de arte

Alicy

Assistente editorial

Anabel Ly Maduar

Editoração eletrônica

Eliana Santos Queiroz

Revisão

Maria Elza M. Teixeira

Publicado originalmente com o título: *Meet the Orchestra*

Text copyright © 1991 by Ann Hayes

Illustrations copyright © 1991 by Karmen Effenberger Thompson

Published by arrangement with Harcourt Brace Jovanovich, Inc.

Direitos reservados para todo o território nacional

Editora Ática S.A., 1995

Rua Barão de Igape, 110 — CEP 01507-900

Tel.: PABX (011) 278-9322 — Caixa Postal 8656

End. Telegráfico "Bomliveo" — Fax: (011) 277-4146

São Paulo [SP]





Este livro foi feito para crianças que querem conhecer os instrumentos musicais que fazem parte de uma orquestra. Se você gosta de música, com certeza vai adorar ler o livro e depois, ao ouvir uma peça musical, tentar identificar o som de cada instrumento descrito aqui.

A orquestra

vai tocar esta noite. O público já tomou seu lugar.
Os músicos vão entrando no palco com seus instrumentos.
E quantos tipos diferentes de instrumentos musicais eles tocam: cordas,
madeiras, metais e percussão!



www.cliqueapostilas.com.br



A colorful illustration of a brown bear sitting on a wooden chair, playing a violin. The bear is wearing a white shirt with a blue patterned collar and a dark vest. It has a white patch on its left ear. A small dog sits behind the bear, looking up at it. The violin is orange with a black bow. The background is light yellow.

Os músicos que tocam instrumentos desse tipo sentam-se todos juntos, em "famílias".

O violino pertence à família das cordas, junto com a viola, o violoncelo e o grandalhão contrabaixo. Você pode tocar esses instrumentos com um arco especial, feito de madeira e crina de cavalo.

Ou então puxar as cordas com os dedos e soltá-las.

De todos os instrumentos de cordas, o violino é o menor. O seu som pode ser claro como uma risada, leve como o ar, suave como um murmúrio ou triste como uma lágrima.



Quanto maior é o instrumento mais grave é a sua voz. (Voz grave é o mesmo que voz grossa.) A viola tem cara e voz de irmã mais velha do violino. Seu som mais grave faz você pensar nas sombras da noite, nos céus encobertos e na cor azul.



Você nunca iria conseguir segurar um violoncelo prendendo-o sob o queixo, como se faz para tocar o violino ou a viola. Ele é tão grande que precisa ser apoiado no chão. O violoncelo, que tem também o apelido de cello, possui um som rico e melodioso, que fala de sentimentos profundos como a alegria e a tristeza. Ele tanto pode fazer você pensar na cor púrpura como na beleza tranqüila de um cisne a deslizar sobre as águas.

Contrabaixo

www.cliqueapostilas.com.br

O contrabaixo é o vovô da família das cordas.
Ele é tão alto que você precisa ficar de
pé ou num assento elevado
para poder tocá-lo.

Quando tocado com o arco,
suas notas graves parecem
chorar ou gemer. Quando
dedilhado, seu som
estrondoso ajuda
os outros músicos
a manter o ritmo.



Flauta

www.cliqueapostilas.com.br

A flauta pertence à família das madeiras, junto com o flautim, o oboé, o fagote e a clarineta. Todos eles são instrumentos de sopro: para tocá-los, você deve soprar dentro deles. Antigamente todos eram feitos de madeira. Hoje em dia as flautas são de metal — às vezes, até de prata ou de ouro. (Mesmo assim, continuam na família das madeiras; engraçado, não?)

Para tocar a flauta, você tem de segurá-la de lado, na horizontal, apertar os lábios e soprar através de um buraquinho chamado embocadura. Praticando bastante, você poderá fazê-la cantar como um pássaro, ou tocar notas bem lentas e ondulantes, como o som de um regato de montanha.



Flautim

O flautim, que também tem o nome de *piccolo*, é o irmão menor da flauta. Gosta muito de aparecer — e consegue! A voz dessa flauta-mirim é tão aguda, quer dizer, tão fininha, que é difícil não ouvi-la no meio da orquestra.

Suas notas mais altas quase furam os tímpanos da gente.

Mesmo assim, todo mundo gosta do flautim porque ele possui um grande senso de humor.



Oboé

www.cliqueapostilas.com.br

O oboé tem um bocal feito com duas lâminas de bambu bem finas, as palhetas. Quando a palheta está nervosa ou aborrecida, ela grasna igualzinho a um ganso resfriado.

Mas quase sempre o oboé é um sujeito em quem se pode confiar: antes do concerto começar, ele toca uma única notinha — um lá — que serve para afinar a orquestra inteira! O som do oboé pode fazer você pensar em castelos distantes ao pôr-do-sol, nas folhas secas varridas pelo vento e na tristeza de dizer adeus a alguém de quem você gosta.



Fagote

O fagote é como se fosse um oboé grandão e dobrado em dois.

Ele também tem duas palhetas de bambu no bocal. Sua voz tem alguma coisa que fala de solidão... Mesmo assim, um fagote pode ser engraçado. Ele bate papo e dá risadinhas com os outros instrumentos. Às vezes tem-se a impressão de que ele solta uns bufos como uma pequena locomotiva enferrujada. Quase dá pra ver uma fumaça saindo lá de cima...



Clarineta

www.cliqueapostilas.com.br

Aqui você vê duas clarinetas diferentes. A reta é ágil e esperta; ela corre a escala de alto a baixo sem tropeçar em nenhuma nota. O som tranquilo da clarineta derrete em seus ouvidos assim como um sorvete derrete em sua boca.

Clarineta em si bemol





Esta clarineta é tão comprida que suas extremidades precisam ser curvas para ela não encostar no chão quando alguém está tocando. Suas notas lentas e graves lembram nuvens passando em frente à lua ou a dança ondulada de uma cobra diante da música de um encantador de serpentes.

Clarineta baixo ou clarone

www.cliqueapostilas.com.br





Sai da frente que aí vem a família dos metais, a mais poderosa da orquestra! Mesmo quando eles tocam suavemente a gente pensa num enorme gato armando o pulo.

O bocal dos metais não possui palhetas de bambu. São os próprios lábios da gente que produzem o som, encostados no bocal metálico. Esse som é ampliado dentro dos tubos desses instrumentos do mesmo jeito que a voz de alguém que fala num megafone.

A trompa tem a forma de uma corneta grande e brilhante que se abre na extremidade de um tubo longo e fino. O tubo é enrolado, de maneira que o tocador possa, com uma mão, apertar as válvulas (para mudar as notas), enquanto com a outra abafa o som, tornando-o mais suave. (Se não estivesse enrolado, o tubo da trompa ocuparia todo o espaço de um quarto bem grande e alguém certamente iria tropeçar nele.)

A trompa tem vários sons diferentes. Ela tanto pode acalmar você com notas suaves quanto assustá-lo com seus galantes chamados para uma caçada.



Trompete

O tubo menor do trompete faz com que ele pareça mais fácil de tocar que os demais instrumentos da família dos metais. Será verdade? Não, dizem os trompetistas. Para aprender a tocá-lo você deve estudar tanto quanto qualquer outro instrumento.

O toque do trompete é nobre e empolgante, trazendo à mente bandeiras ao vento, soldados marchando e reis entrando majestosamente em grandes palácios.

Tuba

A tuba tem uma campana enorme e um tubo bem longo. Você está lembrado que os instrumentos de corda maiores têm o som mais grave? O mesmo se pode dizer dos metais: quanto maiores, mais graves são as suas vozes.

Na orquestra, são poucas as vezes em que a tuba toca algo que se pareça com uma melodia. Ela funciona mais como instrumento de ritmo. Seu pom-pom-pom porom-pompom ajuda os metais a manter o ritmo, assim como faz o contrabaixo na família das cordas.



Tímpanos

Na orquestra, os grandes tímpanos ficam na "cozinha", nome que os músicos dão à seção de percussão. Lá estão todos os instrumentos de bater, de batucar, de tilintar e de zunir.

Você já ouviu a orquestra ribombar como uma trovoadas distante? E, de repente, a explosão: BUM-BUM-BUM! São os tímpanos em ação. Eles se parecem com grandes caldeirões sentados lado a lado. Cada um dá uma nota diferente. Batendo rapidamente num e noutro, você faz o trovão reboar com estrondo.



www.cliqueapostilas.com.br



www.cliqueapostilas.com.br



Pratos

Os pratos mais parecem duas tampas de panela. Quando batidos um contra o outro, explodem com a fúria de uma tempestade de raios. Se os timpanos parecem com o ronco do trovão, os pratos são como o clarão dos relâmpagos. Ouça-os soar quando a música chega ao ponto mais alto de empolgação. É um momento de orgulho para toda a orquestra!





Piano

Quando você se senta ao piano, as teclas pretas e brancas fazem os seus dedos ficarem com vontade de dançar. Do centro do teclado você pode tocar todas elas — as notas agudas com a mão direita, as graves com a esquerda.

Quando você ouve um murmúrio de notas que de repente explodem em acordes possantes e logo em seguida voltam ao silêncio... provavelmente é o som do piano. Quando termina, você tem vontade de aplaudir — ou, quem sabe, até de chorar.

Venha, agora, conhecer o maestro. (Essa palavra significa "mestre", em italiano.) Ele é o mestre da orquestra porque é ele quem rege (dirige) os músicos. O maestro fala com as mãos! Na mão direita ele segura uma varinha — a batuta —, com a qual ele marca o tempo. Os movimentos de sua mão esquerda dizem: "Agora é você quem toca!" "Mais rápido!"

"Com mais vida!" "Mais forte!"

"Mais suave!" "Ah, assim está perfeito!". Um levantar de sobrancelha quer dizer "Você está desafinando!".



www.cliqueapostilas.com.br





Os músicos já ocuparam seus lugares. As cordas, que são de longe o maior grupo de instrumentistas, sentam-se na frente, quase enchendo o palco todo. As madeiras sentam-se juntas no centro. Os metais e a percussão ficam atrás (porque são muito barulhentos).

Com passos largos, o maestro se dirige ao pódio, uma espécie de estrado que fica bem em frente à orquestra. Então levanta a batuta e...

Que a música comece!



www.cliqueapostilas.com.br







A orquestra tocou hoje à noite. Agora é hora de ir para casa. Assim como os sons dos seus instrumentos, os músicos mergulham na escuridão.





As duas autoras deste livro são americanas.

Pintora e desenhista, além de escritora, **Ann Hayes** já ilustrou e escreveu vários livros de atividades para crianças. Ann estudou na Universidade e no Instituto de Artes de Chicago. Hoje mora e trabalha em Boulder e gosta muito de assistir a concertos.

Karmen Thompson cresceu no estado de Washington. Ela se formou em Belas Artes na Universidade de Colorado, em Boulder. Criou cartazes e programas para companhias de teatro e para festivais de arte. Ann e Karmen dividem um estúdio em Boulder e já trabalharam juntas em vários projetos.

Conheça a orquestra nasceu da vontade das autoras em descrever, para crianças interessadas ou curiosas, as formas, os sons e o papel de cada instrumento musical na orquestra.



Série Clara Luz

- João Teimoso
- A fada que tinha idéias
- Depois que todo mundo dormiu
- Alice no País das Maravilhas
- A filha do feiticeiro
- Rip Van Winkle
- Contos de Andersen 1 e 2
- Contos de Grimm 1 e 2
- A flauta da lua
- A feira anual de Sorotchinski
- O teatro de sombras de Ofélia
- Soprinho
- O pequeno Papa-Sonhos
- Luas e luas
- Reginaldo Tiranossauro
- Reginaldo, o rei da floresta
- Orfeu
- Conheça a orquestra